

---

Lara Fuke

# Portfólio

2022

---

# Bio

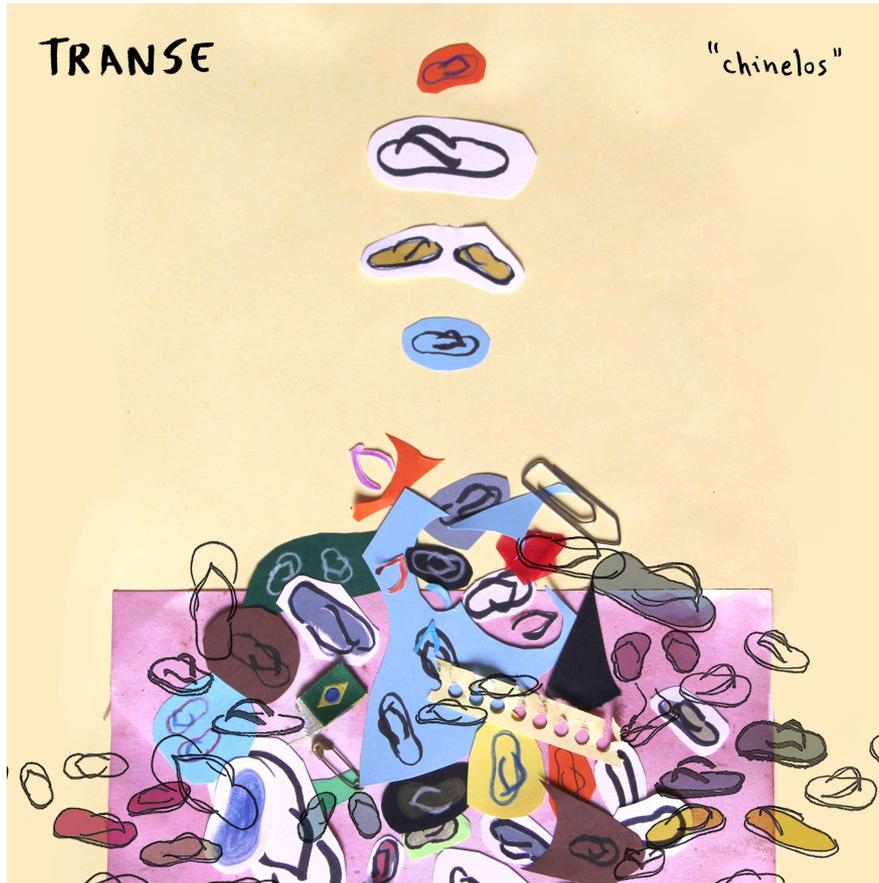


Porto Alegre, 1996

Sou formada em Licenciatura em Dança pela Faculdade Angel Vianna (2019). Trabalho com dança, desenho, escrita e ilustração. Já dei aula de dança para crianças, adolescentes e adultos. Como bailarina, produzi solos e participei do clipe *Terra*, de Domenico Lancellotti. Em 2017 fiz o videodança *CORPO-FOLHA*, que participou da exposição coletiva "Salta d'Água", com curadoria de Diego Hasse e Eduardo Veras, na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, no Instituto de Artes da UFRGS, em Porto Alegre. Como ilustradora, criei desenhos para a revista *Gol* de outubro de 2020, a capa do single "Geleira do Tempo" da ANAVITÓRIA e as ilustrações e capa do livro *Abrir e fechar cancelas* da poeta Luiza Oliveira, editado pela 7letras. Em 2021, contribuí para ilustrações da revista *Enzyme: a magazine for digesting*, projeto dos artistas Jorgge Menna Barreto e Joelson Buggilla, lançada em maio de 2021, na Bienal de Liverpool. Também ministrei uma oficina sobre a prática de cadernos e atenção, em parceria com o projeto Frestas. Ainda em 2021, publiquei o livro *Ainda não sei tudo que já aprendi até agora*, que reúne desenhos e poesias de 2019 a 2021, editado pela Garupa.

Ilustração

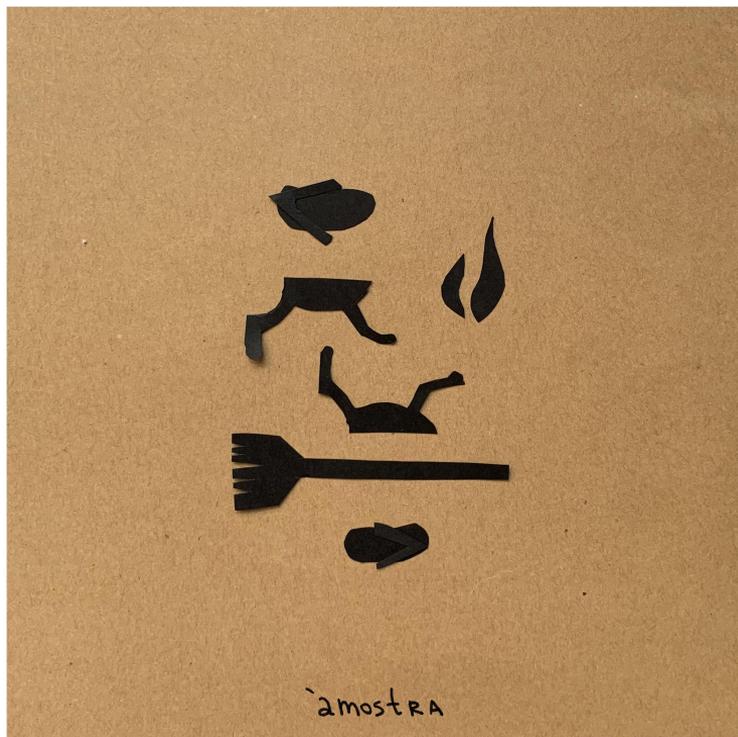
---



## — Capas do single *chinelos*

"chinelos" é um [single](#), uma das 4 faixas que compõe o EP "amostra", a estreia o projeto TRANSE e lançado pelo selo cearense FOLKLOREBEAT.

## — Capas do álbum *à mostra*



O [EP "à mostra"](#) lançado pela FOLKLOREBEAT tem 4 faixas, e é a estreia do projeto TRANSE, composto pelo músico André Flores, pela artista visual e cantora Camila Proto e pelo produtor musical Rafa David. O projeto começou este trabalho ainda em 2018 com a premissa de samplear paisagens sonoras, ressignificando o som e transformando em música. Essa mesma premissa provocou a ideia da capa do álbum, feita com recorte.

# GOL

Continue sua leitura em casa!  
ESTE EXEMPLAR É DE USO ÚNICO E SERÁ DESCARTADO AO FINAL DO VOO  
Continue sua leitura em casa!

“SE É POSSÍVEL SALVARMOS O PLANETA? NÃO. MAS  
**TALVEZ AINDA DÊ TEMPO  
DE O PLANETA NOS SALVAR”**

AILTON KRENAK

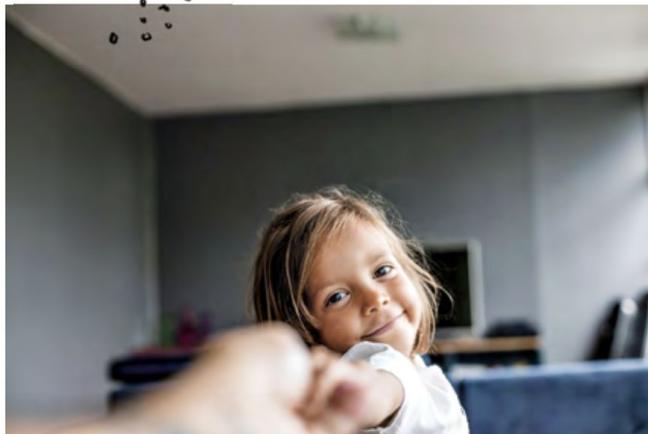


PARCERIAS

AIRFRANCE / KLM

## — Revista Gol

Ilustração para a Revista da Gol, seção Pais & Filhos, [edição de outubro de 2020](#).



## CONTROLE



"Quero que saibam que não há lugar onde não possam ir



e andar sem certezas é a maneira mais real de caminhar"

O professor do ensino público e idealizador do coletivo Pais Pretos Presentes, Humberto Baltar, lembra que o desafio dos negros perante a imprevisibilidade é ainda maior. Como pai de Apolo, 1 ano e 4 meses, sua principal angústia passa por planos grandiosos para o futuro, mas arde mesmo é nas situações mais cotidianas: como seu filho será tratado nos lugares que vai frequentar - da escola ao parquinho - quando as coisas se acalmarem? "Não existe uma educação antirracista. É uma angústia que está sempre batendo na nossa porta."

A resiliência, portanto, tem se mostrado uma virtude cada vez mais necessária no mundo em que vivemos. E vem justamente desse enfrentamento com os pequenos sofrimentos, inclusive nos da infância. "É isso que vai gerar nas crianças a habilidade para lidar com os grandes sofrimentos que eventualmente aparecem na vida adulta", coloca Daniel Becker.

**ALGUMA COISA ESTÁ EXATAMENTE ONDE DEVERIA** Diante de tantas dúvidas, é importante não deixar de lado os projetos de vida, ainda que nesse momento eles funcionem melhor a curto prazo. E isso inclui tentar organizar minimamente uma rotina. "A organização externa nos ajuda a melhorar as coisas internamente e a baixar a ansiedade. Mas sem rigidez,

dentro do possível e deixando claro que nem sempre as coisas saem como planejado. Não somos super-heróis", coloca Maiana Rappaport, psicóloga e consultora da Casa Curumin e da Casa Moara.

Para Vera Iaconelli, é justamente no improvável que está a grande graça das relações. "A intimidade não pode ser programada e a parte mais bacana dela acontece no vão. E é isso que a maioria dos pais está percebendo agora. As situações mais amenas rendem, por exemplo, as conversas mais legais." Pode parecer loucura, mas quem costuma ajudar os filhos na missão banheiro com certeza já ouviu as coisas mais fantásticas.

A convivência intensa, ainda que não esteja acontecendo por escolha e tenha vindo acompanhada da sobrecarga, tem feito pais repensarem seu estilo de vida. "O isolamento está mostrando coisas que são perdidas quando optamos pela terceirização. Muitos compartilham objetos, mas não experiências", acrescenta Vera.

Para Mayra Abbondanza, o processo de rever certezas absolutas que, há alguns anos tem acompanhado sua jornada, parece fazer ainda mais sentido agora. Ao lado do parceiro, Ernesto, ela propõe aos cinco filhos - apenas o caçula é do casal - um modelo de convivência participativo e verdadeiro, em que



**NA PÁG. AO LADO**  
Francisco, filho de Kanucha.

**ACIMA**  
Registros da rotina de Lua com  
os quatro filhos

Fã de gastronomia, ele respondeu taxativo: "Mãe, eu nem sei se quero fazer faculdade, a Helena Rizzo [*chef do conceituado restaurante Manij*] não fez". E lá foi Lua guardar qualquer expectativa que ainda houvesse. "O mundo hoje oferece muito mais possibilidades, não tenho como controlar."

Para o pediatra e sanitarista Daniel Becker (@pediatriaintegralbr), é importante lembrar que a imprevisibilidade só vai aumentar. "A crise climática é inevitável, os recursos do planeta estão se esgotando. Não há ciência que possa prever as coisas que vão acontecer com a humanidade." Cabe a nós, portanto, parar de tentar controlar o nosso entorno e mostrar aos nossos filhos quais os valores necessários para sobreviver nesse mundo que vem por aí.

E isso inclui, sim, deixá-los entrar em contato com a tal da frustração que aparece em coisas supostamente grandes, como não saber quando será a volta às aulas, mas também as pequeninas, como aquela receita de bolo que saiu errada. "Como pais, precisamos ter uma atitude diária de não ficar melancólico e impactado com o imprevisível. Se a gente entra nessa, passamos a ideia de que temos qualquer poder sobre o futuro e assim é a vida: não temos como garantir nada", diz Vera.

B l i n d



s c o u s e

## — Enzyme Magazine #2

*Enzyme magazine* é uma [revista](#) editada e produzida pelos artistas Jorge Menna Barreto e Joélson Buggila. O projeto começou na residência da dupla na Jan Van Eyck Academie. Ilustrei o livro feito pela artista Abbie Bradshaw, um *playbook* performático cujo tema é o prato Blind Scouse, típico de Liverpool — cidade onde acontece a segunda edição da revista, promovida pela Liverpool Biennial 2021.

## PREFACE



"You must have picked beetroot"

Blind Scouse is a dish local to Liverpool.

Its journey began on Liverpool dock road and quickly found itself on many tables around the city

Blind Scouse has been a staple dish in Liverpool for over 100 years, and the act of making and eating this dish is like a local ritual.

## CONTENT



### SCENE I

SUPERMARKET, FARM,  
GARDEN, FARMER'S MARKET



### SCENE II

Kitchen



### SCENE III

Dining Room



# INGREDIENTS

Bay Leaves



Shallots



Onions



Carrots



Vegetable Stock



Potatoes

Dried Herbs



Thyme

Garlic



Celery



Soy Sauce



Balsamic Vinegar

Serve with bread and



picked cabbage



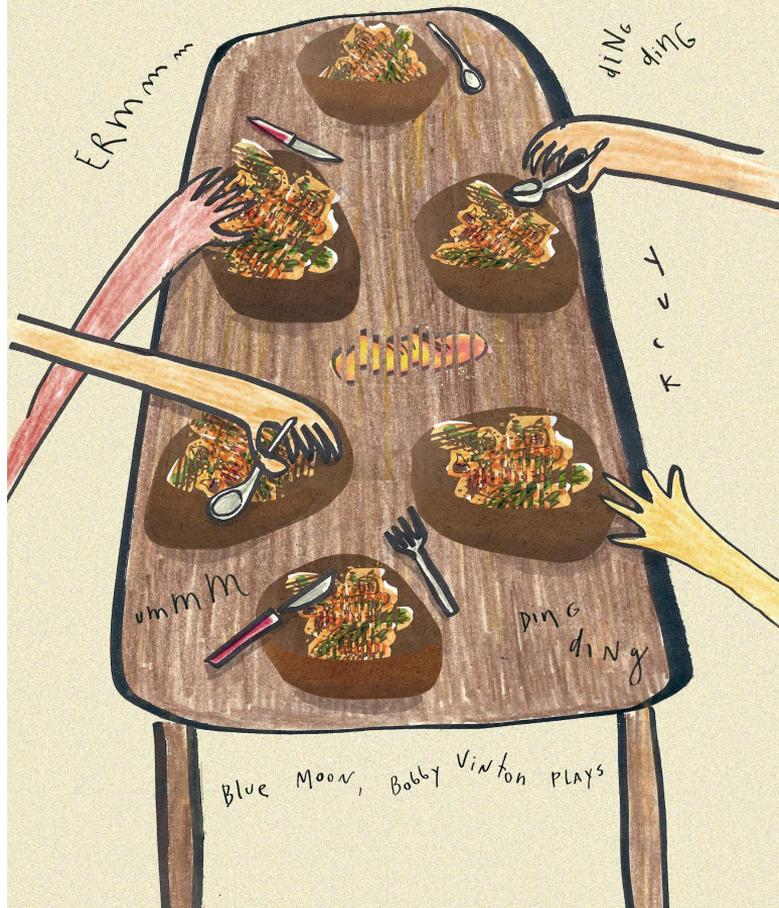
Leeks



Tomato Puree



# DINNER PARTY



# Blind Scouse

A performance/play by Abbie Bradshaw  
First performed 2021

## CAST

Scene I: Supermarket Attendant  
Scene II: Kitchen Staff  
Scene III: Dinner party guests

You will need around 5-10 people  
for this performance

## SETTING

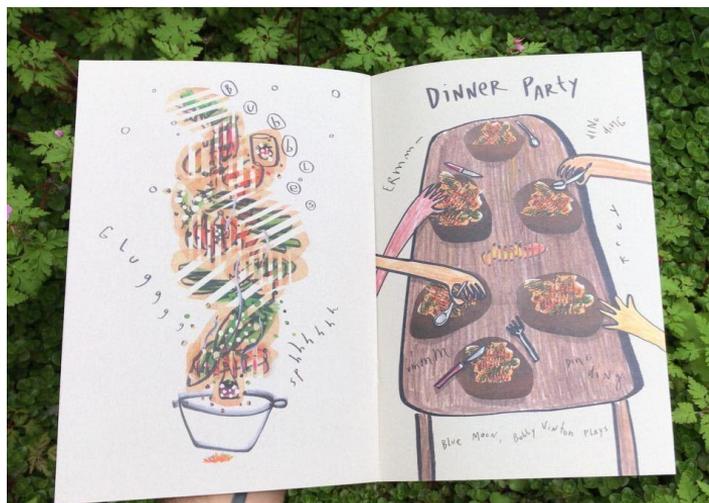
Your local supermarket, a good sized kitchen  
and dining room to host the dinner party

Director: Abbie Bradshaw  
Visuals: Lara Fuke  
Sound/Music: Hannah Brown

Please document your performance and  
send media to [blindscouseplay@gmail.com](mailto:blindscouseplay@gmail.com)



link to sounds:  
#blindscouse1





— Livro *abrir e fechar cancelas*

Segundo [livro](#) de poesias de Luiza Oliveira,  
editado pela 7 letras



eu te queria por escrito  
dedicada  
papel branco  
duzentas gramaturas  
fine art america  
enquadrada para durar  
exposta  
no meu quarto  
vigilante atenta  
aos meus sonhos  
enquanto você  
azedava os lençóis  
procurava  
dna estrangeiro  
pigarreava insistente  
o catarro no fundo  
da garganta  
catando os restos  
do seu velho  
cão enfermo  
que nunca deixou  
de unhar a porta  
rondar a casa



9 786559 050970



PARA aqueles que não pode AMAR



O livro também acompanhou um cartaz,  
impresso em risografia pela Risotrip

## — Clipe *Baila baleia*



*Baila baleia* é uma música feita por Nathália Araújo e Jef Lyrio. As animações foram feitas nos anos de 2020-21, com colagens e desenhos.

[Clique para assistir](#)



## — Livro *prelúdios*

*prelúdios* é o livro de estreia da autora maria petrucci, lançado pelo selo víbora edições, de Porto Alegre.



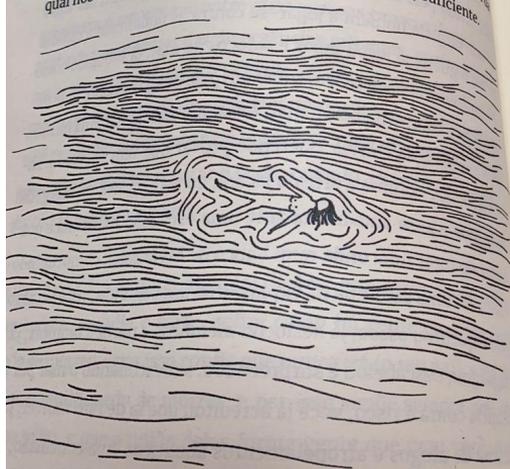
### mocidade

no banco da praça dois amantes  
trocam juras de amor eterno  
e dão de comer pão a pombas  
sujas e esquisitas

escuto intrometida e silenciosa  
pois o que tem a dizer o casal  
parece-me mais necessário e impo  
do que este hoje da minha pequen

contem-me, então, como é isto d  
dói? arde? é doce? faz cócegas?  
dura para sempre?  
dura um instante?

assim você aprendeu a respeitar o mar, a explorá-lo ao invés de  
frentá-lo, e a aceitar que nunca irá entendê-lo, pois ele não é  
preensível: ele, que já foi feito de brasa e de lava, tem a maior  
mória, estende-se para além da soma dos ábacos. alguém  
falou do cansaço em explicar o mar; é porque o mar não se explica  
o mar é maior que todo o mundo. a persistência da natureza, a  
previsibilidade exclusiva do que é perene, permite que o mar seja  
um e vários, que se transforme e perdue, numa dança invisível  
qual nós testemunhamos um ínfimo que é, todavia, suficiente.



so que, juntamente ao céu e à terra, o mar tem sido um deus,  
empre, desde que a visão de algum humano se abriu e se

ampliou, e esse humano, ao ver o mar, ficou de joelhos, com  
ficado quando pela primeira vez ergueu a cabeça e viu a v  
esparrramada no firmamento, ou a copa de uma figueira  
onde cantavam os tataravós de pintassilgos e sabiás. alg  
souberam ficar de joelhos frente ao que nos excede e at  
aí o mérito em reparar naquilo que é impossível não v

você também fica de joelhos, porque no fundo  
quando as explicações se cansam, no fundo você  
der nada, só ver, só estar, sentir as cócegas de cir  
de areia, ser breve parte estrangeira de águas ir  
alguém dizer que está com saudade do mar, v  
to o que isso quer dizer: você nunca teve sa  
não sabe ter saudade de lembranças tão viva  
constante e você o ama como um animal m  
das contas há meses que são cidadãos e  
não importa quais exatamente, o que i  
tação chamada verão e para você ela é  
verões em que você não vai à praia co  
sempre, a primeira, onde você foi in  
e do nado e do afeto e da filosofia);  
não pode ir a praia alguma e foge,  
ma para um único mergulho que  
inteiro; mesmo nos verões em  
praia, nos verões em que você v  
litorais, por vezes em outros

## candidíase

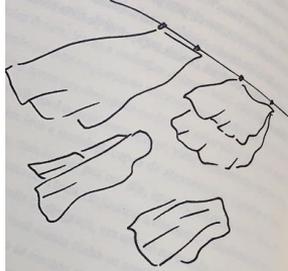
estou com candidíase. um pequeno espelho estrategicamente po-  
sicionado me revela que somos todas feias por dentro. a vagina, no  
entanto, é como as portas bem-carpidas de um reino, obra de al-  
guma arquiteta que vê no enfeite a verdade e sabe que o importante  
não é a partida nem o destino mas a passagem, e é isto mesmo a va-  
gina, uma passagem para estas nossas fragilidades internas. temo  
a minha vagina como temo todos os meus órgãos: podem, a um só  
tempo, destruir-me.



a candidíase é uma infecção causada pelos fungos do gênero can-  
dida. candida é o nome que eu esperaria de uma amiga, e não de  
um algoz. candida vem do latim e quer dizer brilhante, radiante,  
resplandecente, por vezes pura ou ingênua. são engraçados os no-  
mes, um fungo chamado inocência está ateando fogo na minha  
vagina, que sirva de lição: ninguém é inocente o tempo todo, e as

terça

hoje descobri que a liberdade é uma bicicleta, uma lomba e um pouco de música.



atrás da porta

há uma avó doente atrás da porta. uma avó com as doenças da natureza: avós merecem as maldadeiras, dos escorregadores, dos rebeldias confusa. avós merecem os quentes, porém esta avó já não se lembra esta avó olha as paredes sem nada e notícias, assiste à novela sem distinguir o que chama, sorri, é o sorriso vazio de uma paz de não saber; não entende, não vai se evaporar em alguns minutos mas de um romance que há muito não mais está sempre a confundir a ordem e depois dá de ombros, depois já poderoso que é capaz de ressuscitar rostos, apagar as dores e embaralhar dobrar-se, abrir-se, ser círculo e que se passa ali dentro.

quero dizer-lhe muitas coisas  
não digo nada, nada me vem à  
mente, não sei o que dizer.

apenas palavras. a diferença é que agora podem não ser suficientes.



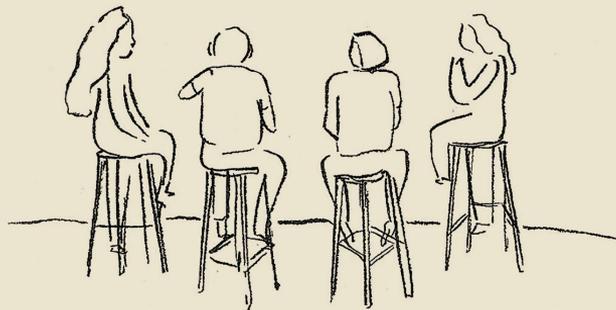
o que sabemos e quão fácil é saber pouco, quão pouco nos dá as palavras, mas só porque dizemos pouco com elas. as palavras não podem dizer tudo, mas é preciso acreditá-lo, correr o risco de não ser a validade porque o tempo as fez insuficientes, e não é o foram e agora damo-nos conta, graças ao tempo. a vida de que podemos dizer tudo, pouco importa se não dissermos nunca tudo, mas sim tudo que importa. ecoa a voz: aqui, nos encontraremos, entregar-me a ti. eu não poderia ter desdese dizer eu.

o que vale mais do que mil palavras, mas para mim  
vale muito mais do que mil palavras, mas para mim  
vale muito mais do que uma ação  
que já trocou

assim começa o mal

é raro percebermos que estamos  
tantes da nossa vida enquanto e  
vezes do que não, é difícil recu  
calendário. há, evidentemente  
venções sociais nos preparam  
tas antes mesmo de serem di  
no nascimento de uma criança  
vez de 15, 21, 50 anos), e há  
dário e aos arquivos da histó  
maiúscula, porque a históri  
em que alguma coisa maio  
mesmo se a importância d  
simbólica nem efetiva, ma  
que é só mais um dia, poi  
o dia em que se deci

— Capa do single *Geleira do tempo*

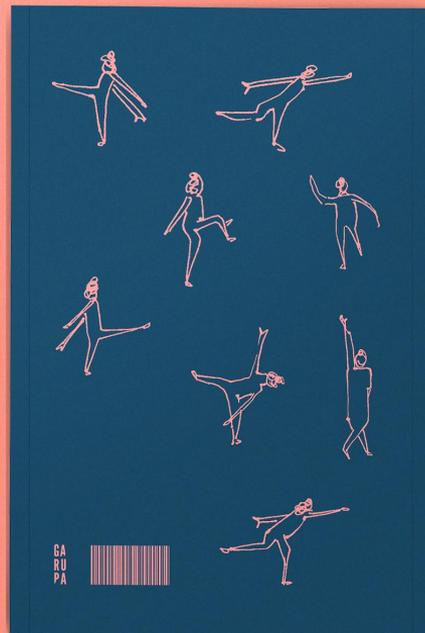


Capa para o [single](#) de ANAVITÓRIA e Jorge & Mateus.

## — Livro *ainda não sei tudo que já aprendi até agora*

"*ainda não sei tudo que já aprendi até agora* reúne trabalhos produzidos entre 2018 e 2020 em sua maioria veiculados no instagram de sua autora, Lara Fuke. O livro traz observações do mundo feitas de um ponto de vista singular e cheio de ternura: hesitações diante de tarefas cotidianas, mensagens de texto não respondidas, listas de coisas que "deixamos mas não queremos perder" ou "que têm uma enorme habilidade de conexão". São miudezas coletadas do mundo e catalogadas com um traço simples que, talvez pela própria simplicidade, lhes emprega profundidade."

[Clique para ler na íntegra o texto da editora](#)





é de novo

ou é ainda?

PREENCHER BURACOS



massa corrida

comida



bebida



cigarro



chaves



beijo



fone de  
ouvido

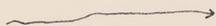


sexo

JEITOS DE FAZER



porque eu  
quero



porque eu tenho  
que



no capricho



de qualquer  
jeito



esperando algo  
em troca



junto

É Ruim



exercício  
físico



espremer  
espinha



puxar  
a pele da  
da boca



massagem



coçar

transar  
sem camisinha



comer até  
passar mal

MAS É GOSTOSO

Ainda  
Não sei tudo  
que já  
aprendi até  
Agora



LARA FUKU

TOMAR



cuidado



decisões



remédio



banho



chuva



jeito



conta

no c\*



bebidas

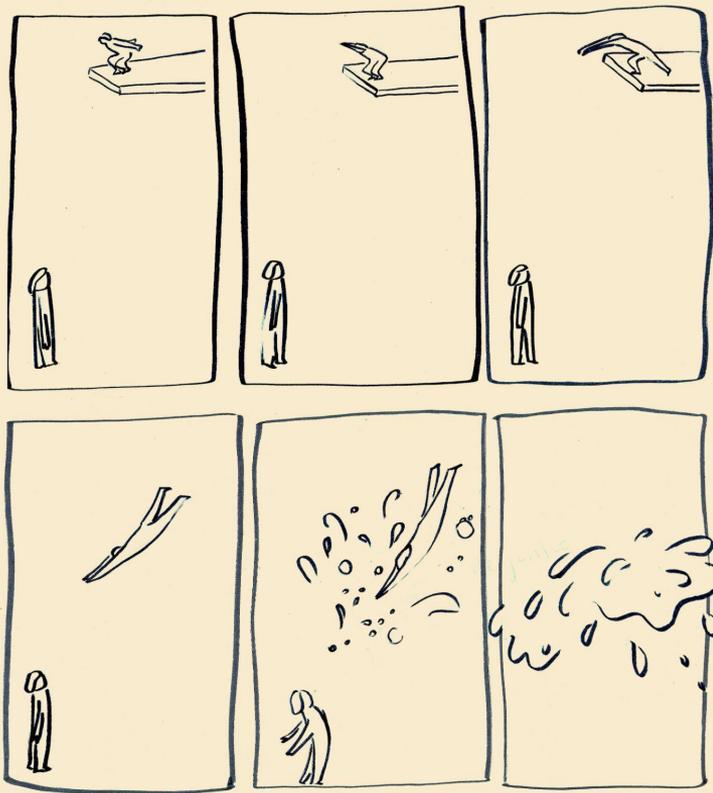


vergonha  
na cara



coragem

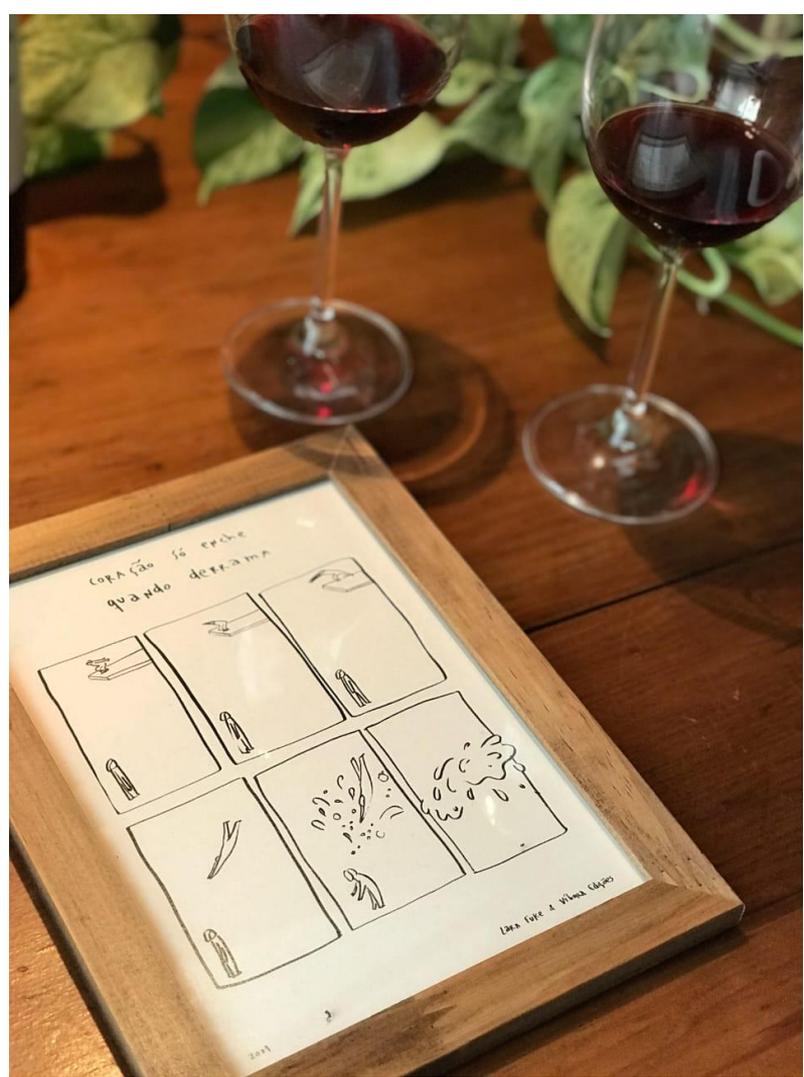
coração só enche



quando derrama

— Cartão coração só enche quando derrama

Ilustração para o dia dos namorados em parceria com [Mia Veganices](#) (São Paulo) e [Vibora Edições](#) (Porto Alegre)



## — Encomendas, ilustrações para pessoas, projetos e marcas

Aprofundar é...



Aprofundar é...



Aprofundar é...



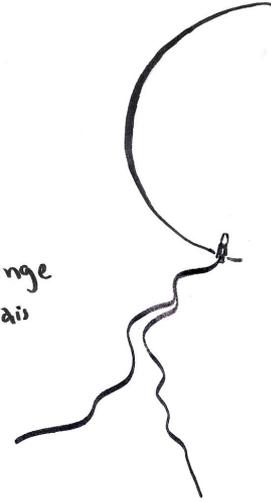
Aprofundar é...



mudar  
o ponto de vista

Aprofundar é...

viajar  
para bem longe  
para ver mais  
de perto

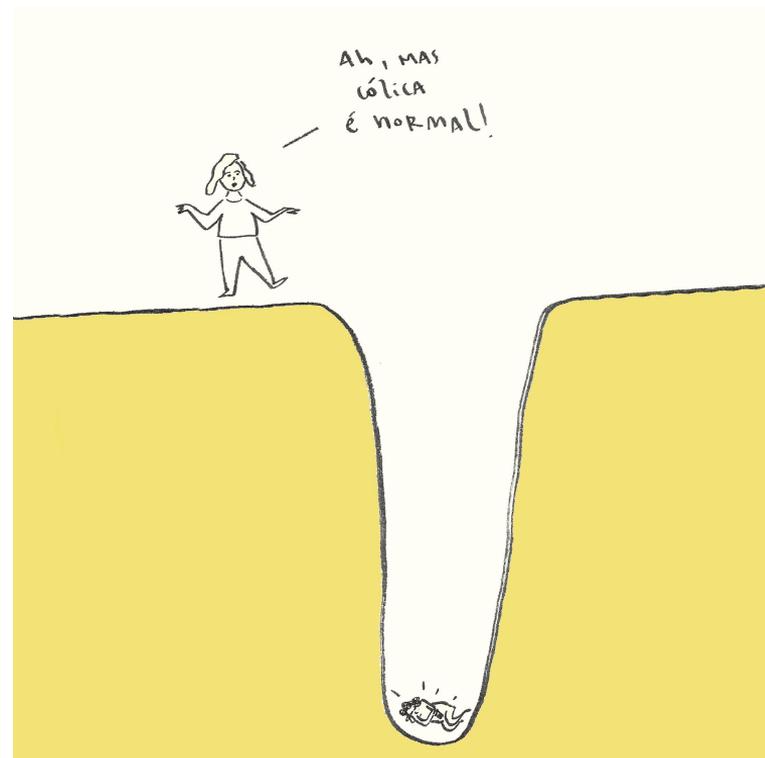




*Encomenda para a Luana (2021)*



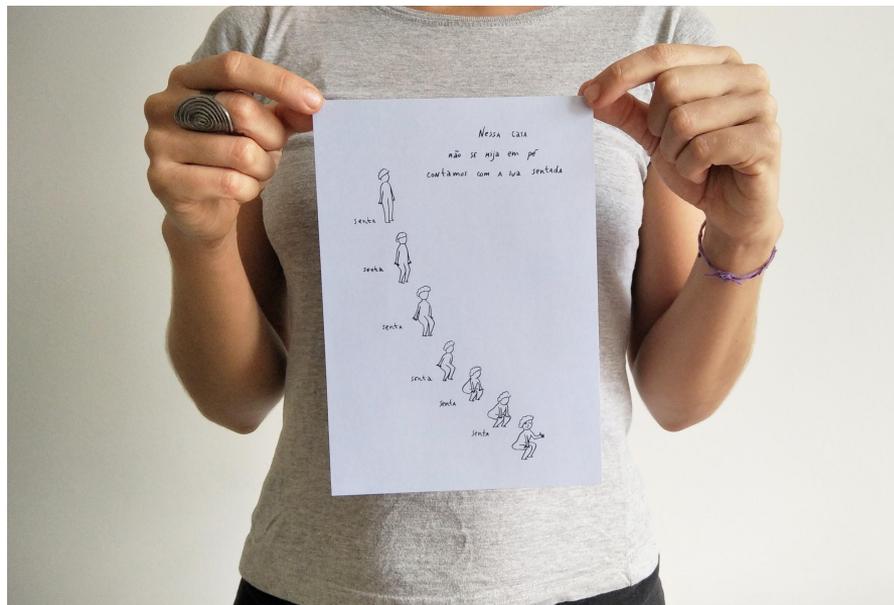
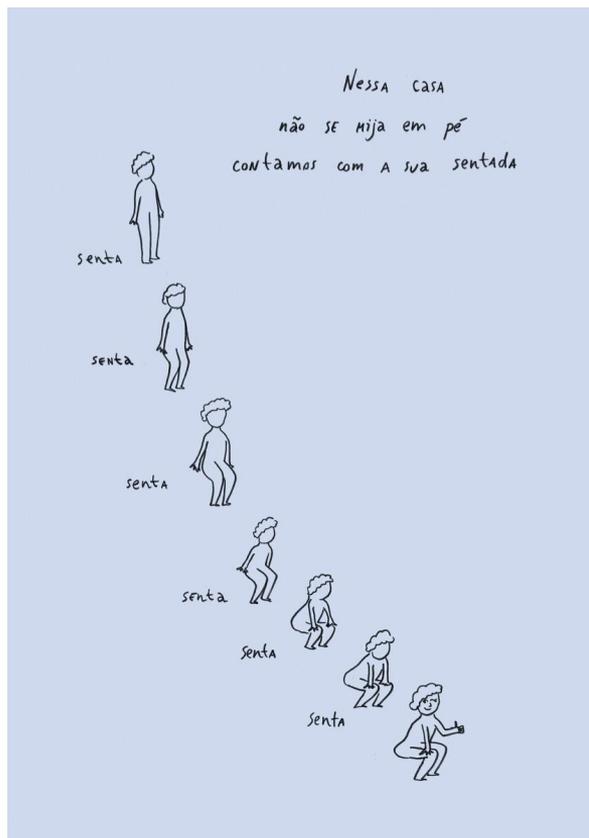
Feita para a casa nova da Sofia e do Manoel (2020)



Para Dra. Vanessa Heinrich (2021)



Feita para o projeto **News from Futuro**, no Instagram. @newsfromfuturo (2020)



*Para o banheiro da Laura e do Zé (2021)*



Encomenda para a Leda (2021)

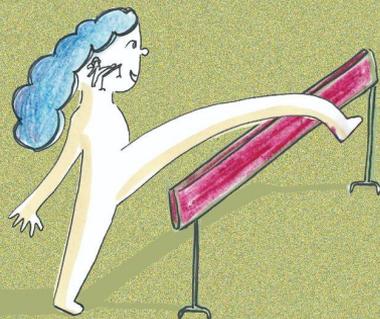


*As emoções motivam nosso comportamento e nos preparam para a ação.  
O impulso de ação proveniente de emoções específicas, muitas vezes,  
é biologicamente "programado".*

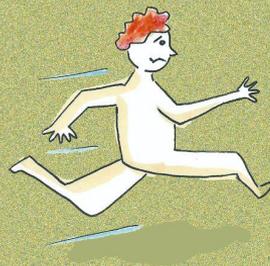
Ilustrações para o consultório da psicóloga Cristina



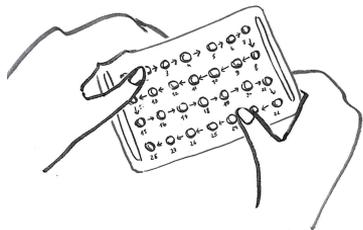
As expressões faciais são aspectos automáticos das emoções e comunicam mais do que palavras.



*Emoções fortes nos ajudam a superar obstáculos — em nossas mentes e no ambiente.*



*As emoções economizam tempo fazendo-nos agir em situações importantes.  
Elas podem ser especialmente importantes quando não temos tempo para refletir  
sobre as coisas.*



[vídeo 1 | pílulas](#)



[vídeo 2 | balões](#)



[vídeo 3 | mar](#)

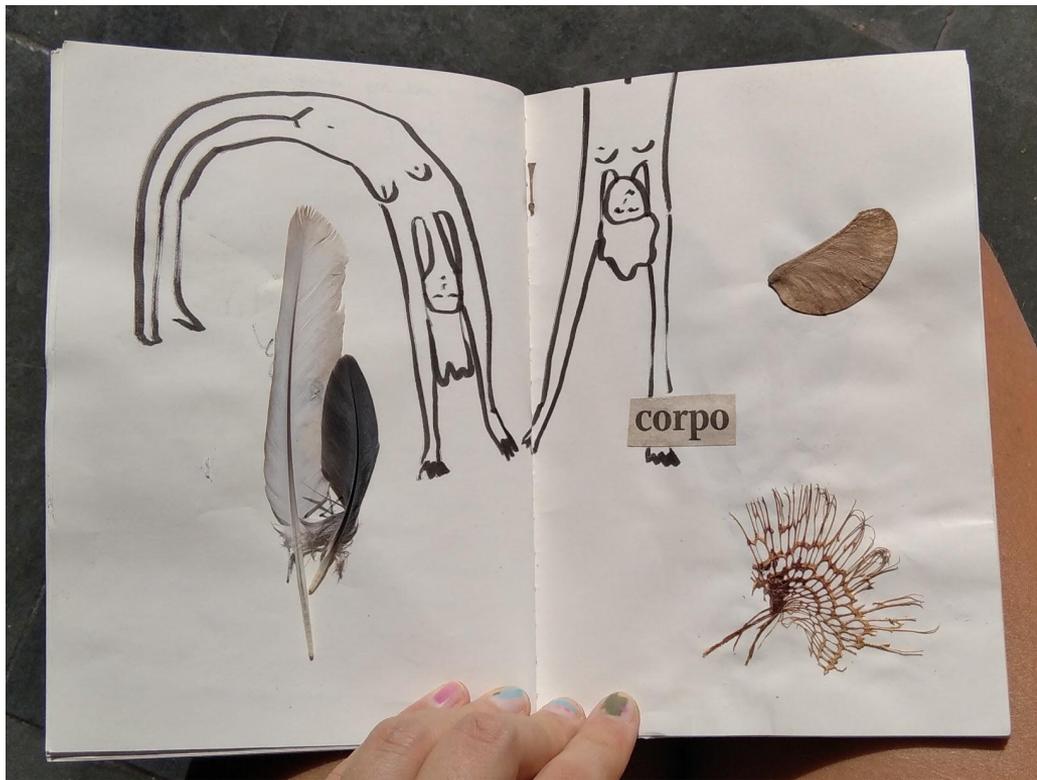


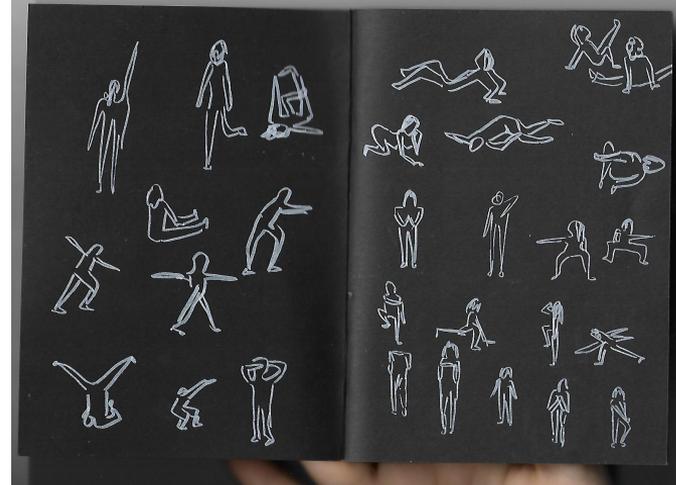
[vídeo 4 | chave](#)

Animações para divulgação da Casa de Contraceção Irene Viza



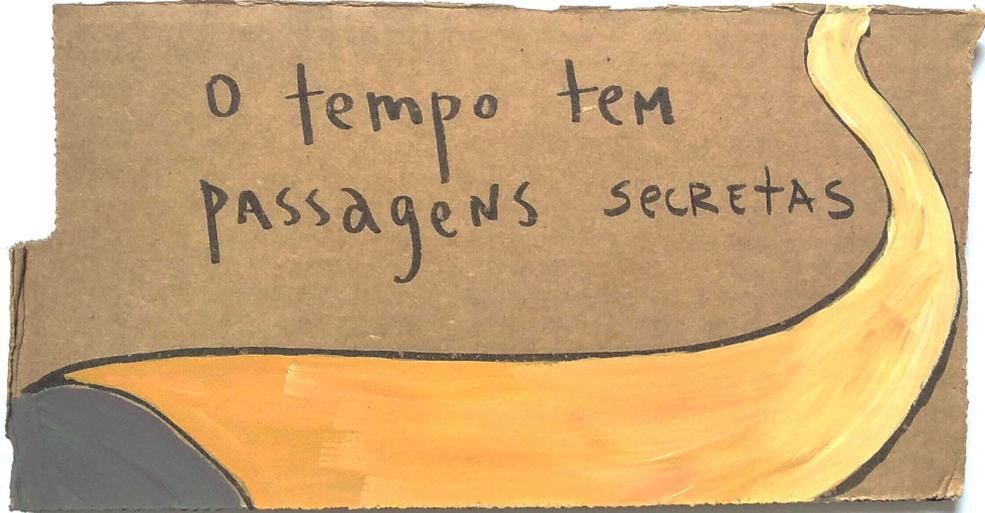
## — Cadernos & desenhos



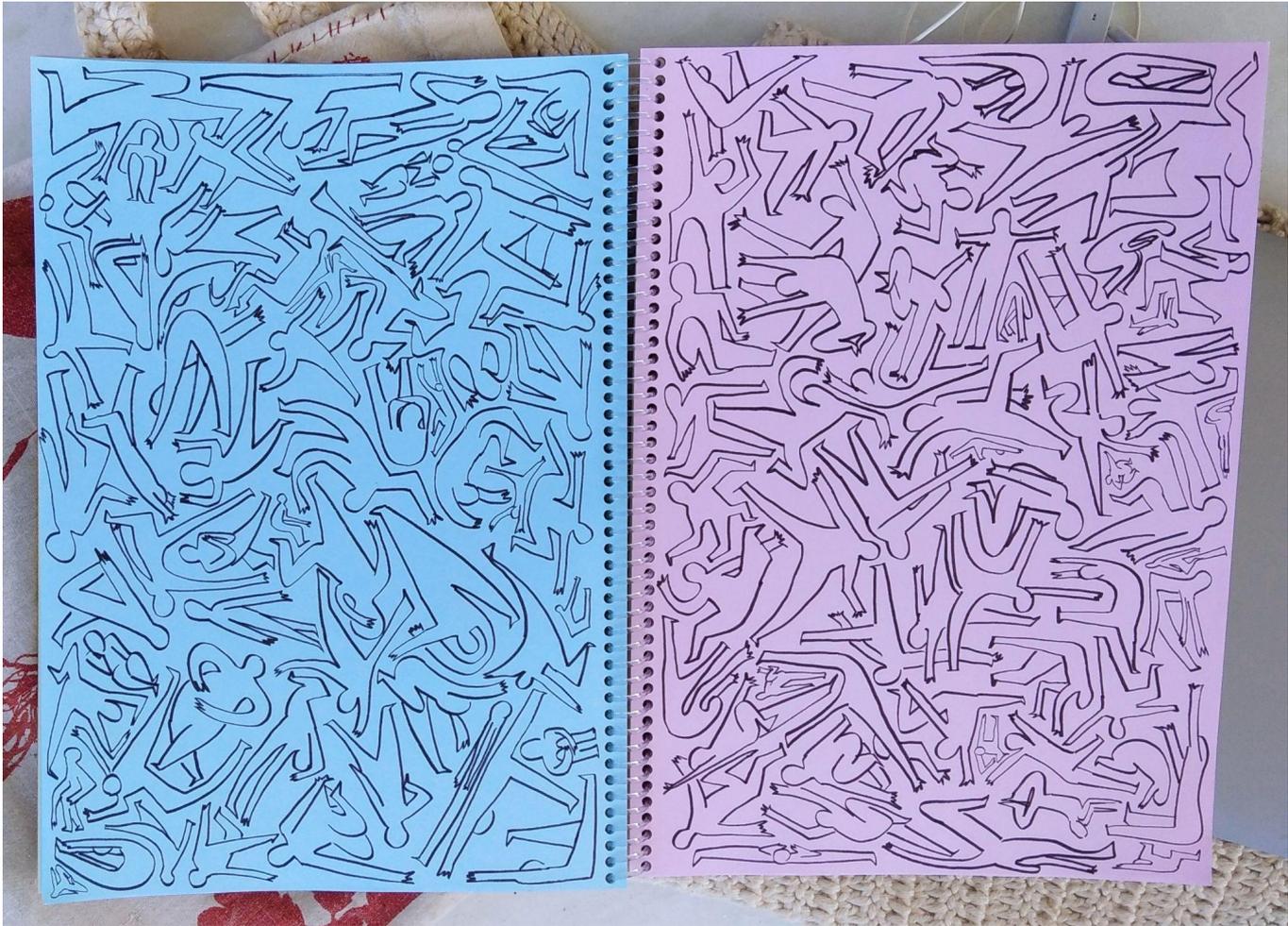


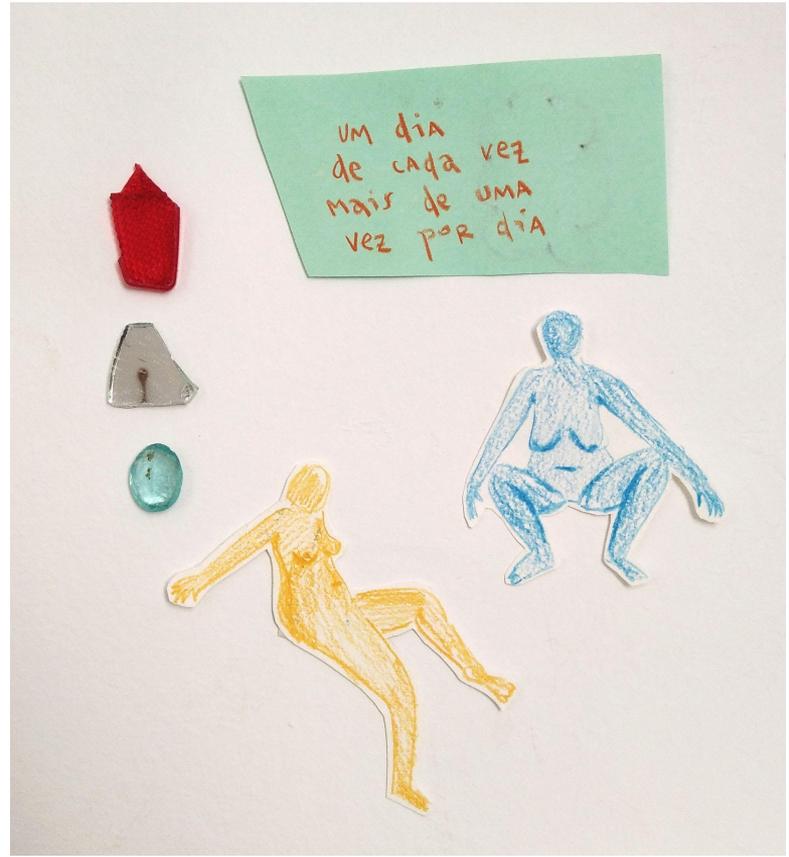


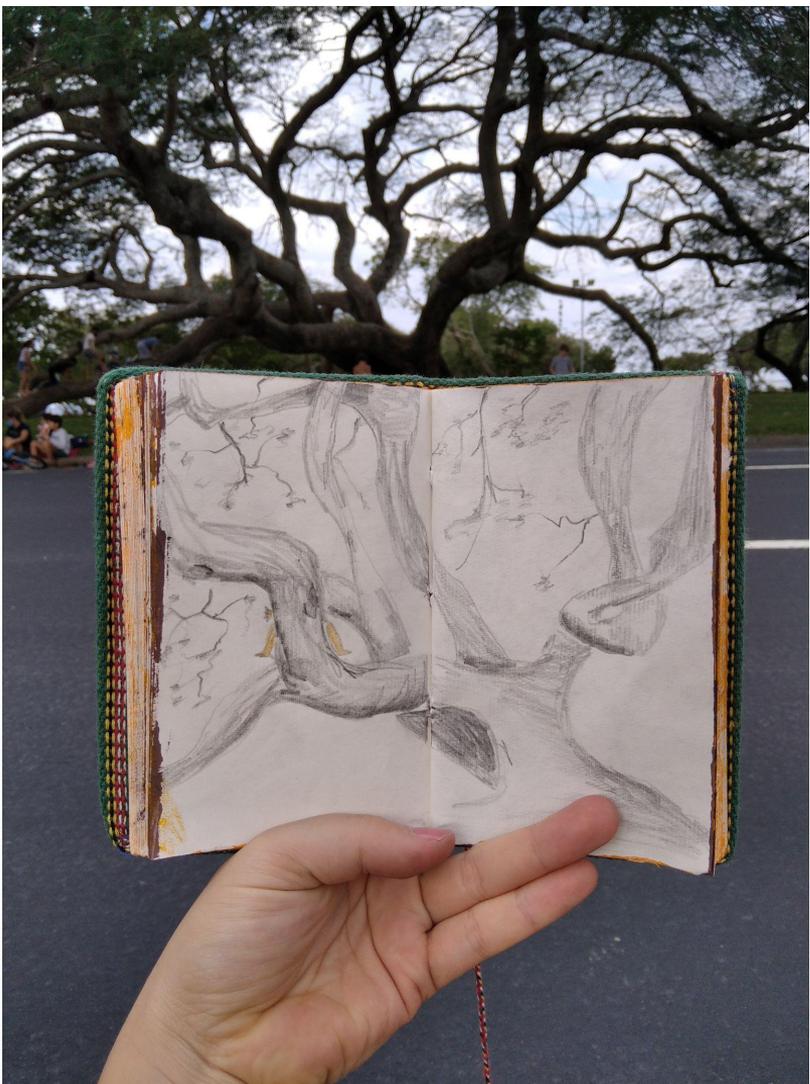
SHARE  
WHAT WE HAVE  
AND NOT  
OUR LEFT OVERS



O tempo tem  
passagens secretas









Aproveitar

pra ficar de  
como se estivesse de olhos  
fechados

A ESCURIDÃO

OLHOS ABERTOS

OLHOS





UM CURTO-CIRCUITO ACONTECE QUANDO A RESISTÊNCIA ELÉTRICA EM UM CIRCUITO É MUITO PEQUENA E A CORRENTE QUE O ATRAVESSA ATINGE UMA INTENSIDADE MUITO ELEVADA



MEU CONTOURO CONTORNA O MUNDO



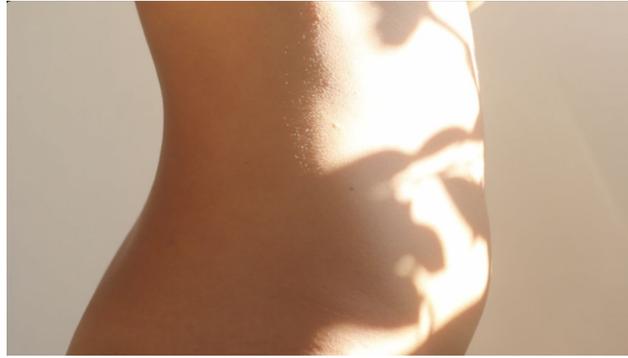


## — Dança



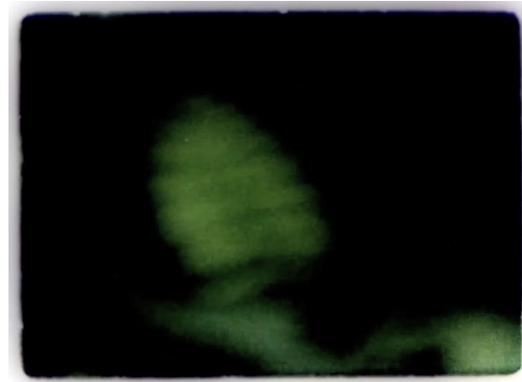
***Paleta*** (2017)

[Coreografia](#) criada a partir de um só movimento de mãos, e que explora forma, cor, repetição e o uso de objetos



**CORPO-FOLHA** (2017)

A [videodança](#) observa encontros de forma e movimento entre o corpo humano e o corpo vegetal. Este trabalho participou da Exposição "Salta d'água" na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo - Instituto de Artes da UFRGS.



**Terra** (2017)

Clipe da [última música do álbum Serra dos Órgãos](#) (2017), LAB 344, de Domenico Lancellotti. O clipe foi gravado em Super 8, em colaboração com Bruno di Lullo e Gustavo Peres.





***Eu observo*** (2018)

[Coreografia](#) criada com e a partir de objetos de madeira feitos pelo artista Mauro Fuke.





*[Se eu não eles vão](#) (2018)*



***coisas mais importantes que a verdade* (2019)**

Esse trabalho é um desdobramento de trabalhos anteriores que foram feitos durante a formação em Dança, na Escola e Faculdade Angel Vianna.

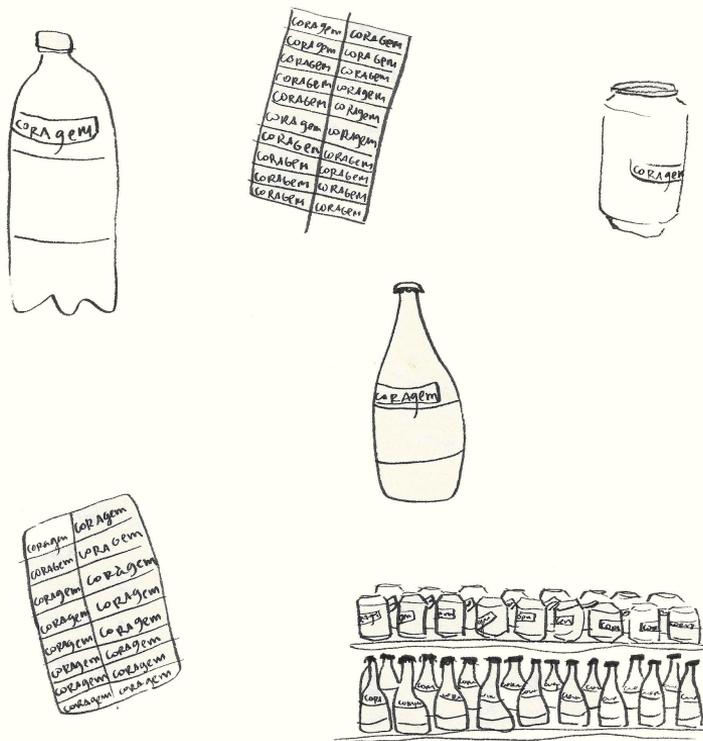
[Clique para assistir](#)



### ***Paladar tridimensional (2020)***

Quando Marcel Duchamp lançou a ideia de que existe um olhar que não é retiniano, que não se forma no olho, libertou os artistas e sua plateia para imaginar uma forma de ver que não está apegada ao seu órgão central. Abria assim precedente para que pudéssemos pensar em maneiras de expandir e des\_órgão\_nizar os outros sentidos. [Paladar Tridimensional](#) se inspira em Duchamp para imaginar de que forma podemos conceber um paladar que não se forma na boca, mas no mundo, em estreita relação com a paisagem, nas extensões para dentro e fora de nossa cavidade mastigante. O gosto ganha assim proporções ecológicas e complexas, pois já não está limitado às nossas papilas gustativas. Tal foi o ponto de partida para um processo colaborativo entre Jorge Menna Barreto, Lara Fuke e Rafael Spínola, que resultou em uma animação que mistura maquete, desenho e uma trilha sonora de Hugo Rocha. Curadoria: aarea. Open-ended Encounters é um projeto da Fundação suíça para a cultura Pro Helvetia e do aarea no contexto do programa na América do Sul «COINCIDÊNCIA».





## Tomar Coragem (2021)

Me fascinei muito quando descobri o trabalho "inserções em circuitos ideológicos" de Cildo Meireles. Me parece muito importante a ideia de arte que "assim como a língua, não tem dono", sem necessidade de autoria, com a possibilidade de ser infiltrada e ser feita por todos. Ao penetrar nas casas, passar despercebida, chegar bem perto, ser tocada, tem uma capacidade de abrangência enorme. Não conta com galerias, museus, e agora, links ou salas de zoom.

## Instruções para a realização do trabalho:

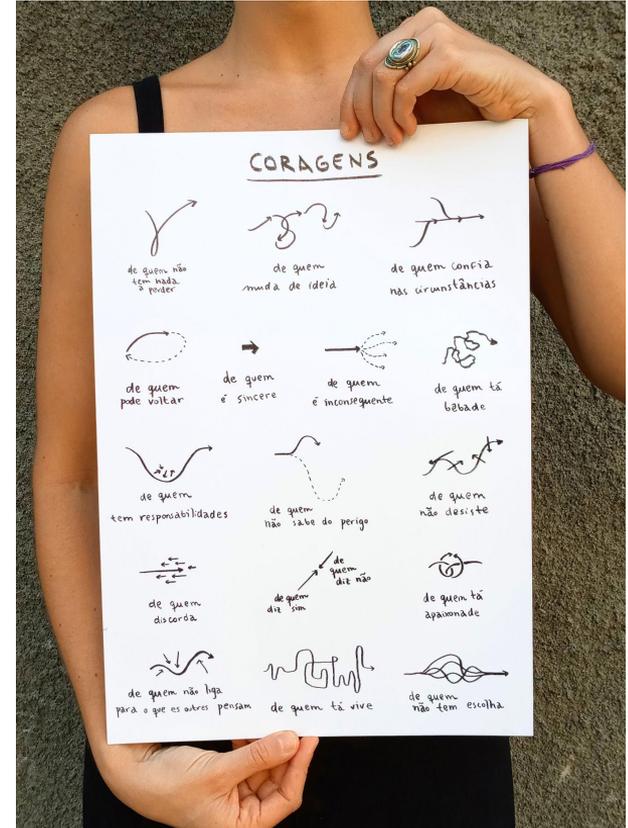
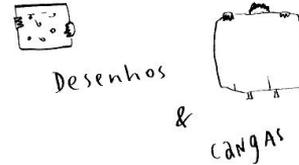
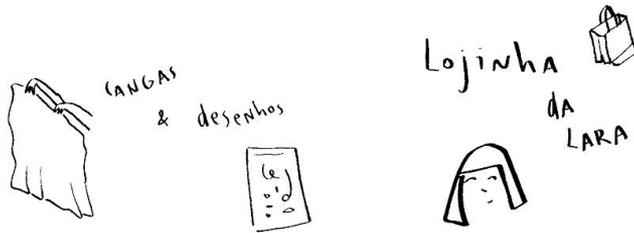
- ① Adquira um papel adesivo com etiquetas já cortadas
- ② escreva a palavra "CORAGEM" em cada uma das etiquetas
- ③ Quando for ao mercado, leve as folhas de etiquetas e, com discrição, cole em todas as bebidas que der, NA ORIENTAÇÃO DESEJADA.  
Repita essa ação até todas as etiquetas acabarem



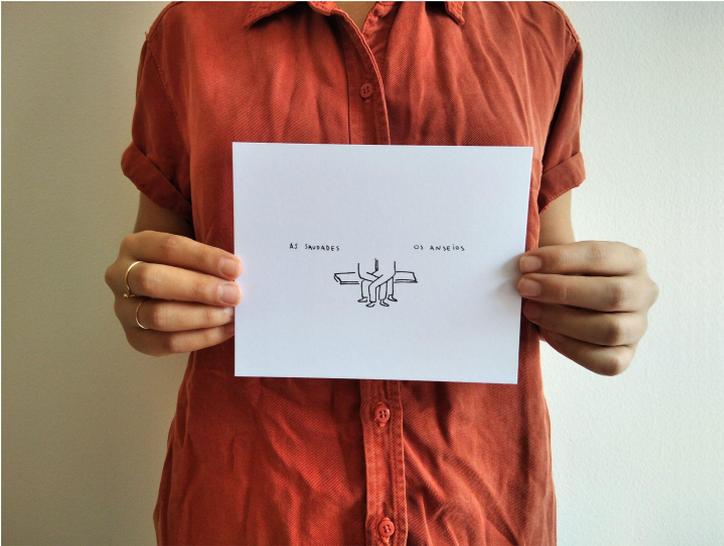
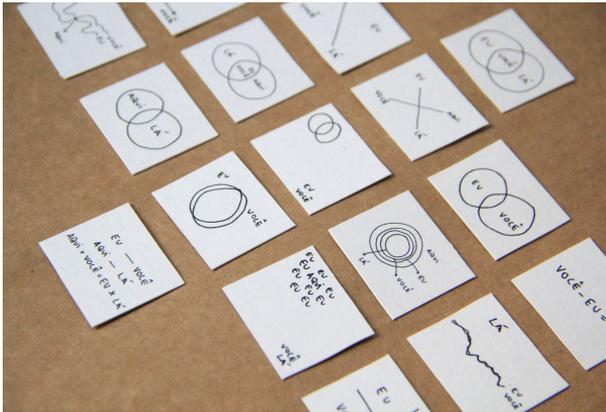




## — Loja virtual



A [loja virtual](#) é um resultado do que faço no Instagram: imprimir os desenhos, fazer cangas e objetos, como a caixinha de fósforo. É também uma maneira de fugir da rede social e habitar o mundo físico.





OBRIGADA!

---

[fukelara@gmail.com](mailto:fukelara@gmail.com)

+55 21 998 551 348

[larafuke.com](http://larafuke.com)

[@larafuke](https://www.instagram.com/larafuke)